ANNO DE 1833. TERÇA FEIRA 12 [illegible] MARÇO NUMERO 59.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Typografia do Diario, pateo da Matriz de S Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados

Terça S. Gregorio — Rellação e aud. do O da C de m. e do J de F de t P as 4 h 54 m da t
Quarta — S Sancha — A do J dos F de m e do V G de tarde P as 5 42 m da t

> Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
> *Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.*

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

***

Conta em resumo do progresso da Vacina nesta Provincia de Pernambuco desde o primeiro de Janeiro até o ultimo de Dezembro de 1832.

A Vacina continua a ser administrada ao publico na caza dos Expostos, que presentemente he no Convento de Nossa Snra. da Penha nos mesmos dias do costume; todas as Quintas feiras, e Sabbados de manhã, desde as 8 horas até as 10.

A verdadeira Vacina do anno passado se tem conservado fresca, e perfeita em todo este anno, sem ter sofrido a menor alteração. A vacina este anno teria feito progressos espantosos, se a sua marxa não fosse perturbada; primeiramente pelos movimentos politicos, que frequentemente apparecerão nesta Praça, e alguns mezes de rigoroso inverno, que obstarão a concurrencia do povo (como era costume) á receber Vacina, e a comparecer no 8. dia; em segundo lugar pelo pouco zello, e interesse, que tomão a maior parte dos Pais de familias no bem dellas, e no do publico; pois apezar de conhecerem com evidencia, que a verdadeira Vacina he hum seguro e infalivel preservativo da bexiga, e que desta peste dissoladora do genero humano ella tem salvado milhoens de milhoens de vidas, com tudo ou não concorrem á receber vacina, ou quando a recebem despidos dos principios da humanidade, e filantropia, esquecem-se do justo dever, que devem ter de appresentar os seus Vacinados em 8. dia da Vacinação, julgando-os talvez seguros, e preservados da bexiga, sem jamais faserem a menor indagação, se a Vacina he verdadeira, ou falsa; privando me desta sorte a occasião de observar os simptomas, e effeitos da verdadeira Vacina; porque os Vacinados, não sentindo no desenvolvimento da Vacina os seos caracteristicos symptomas, e verdadeiros effeitos, ficão sugeitos aos ataques da bexiga. Apezar desta dificuldade que tenho encontrado na propagação, e conservação da Vacina, com tudo o numero dos Vacinados d'ambos os sexos, e de todas as idades, somma a 1805: 1078 apresentarão verdadeira Vacina, ainda que alguns delles forão Vacinados segũda, e terceira vez; e 727 não comparecerão, e por isso ignoro os resultados, posto que muitos erão camponezes, que logo depois de Vacinados se retirarão.

O numero de laminas colhido nesta Praça, entrando 52 do anno passado, somma 207.

Pela Secretaria do Governo desta Provincia tenho recebido 24 laminas, e 12 pústulos vacinicos vindos de Londres em diversos mezes, as quaes nos mezes de inverno se desenvolverão promptamente e os pústulos tanto no inverno como no verão se desenvolverão ainda com maior promtidão, e perfeição.

Por ordem do Exm. Presidente, e Camara Municipal desta Provincia, tenho destribuido laminas vacinicas para quase todas as Provincias do Norte, remettendo as ditas laminas por todos os Paquetes do Norte, a saber: para a Parahiba do Norte 10 laminas; para a Cidade do Natal 13; para Maranhão 12; para o Ceará 20; mas suponho, que estas Provincias ainda se achão em algum atrazo no Artigo — Vacina — que apesar de por meios de muitas rogativas exigir saber dos resultados das lami-

nas, que tenho remettido, apenas tenho recebido noticia do Professor encarregado da Vacina na Provincia da Parahibá, João Joze Innocencio Pogge, que zellozo no bem publico, não cessa em requizitar-me Vaccina, e participar me dos seus effeitos. Igualmente tenho remettido Vaccina para o interior desta Provincia, a saber: para Goianna 6 laminas; para Olinda 6; para Santo Antão 4; para o Limoeiro 6; para o Cabo 6; para Serinhaem 4; para o Rio Formozo 4; para Unna 3; para Maceió 6; para Panellas de Miranda 8; para varios Engenhos vizinhos 10; e a particulares nesta Praça 37; cuja total somma chega a 124: 78 laminas, e 12 pústulos consumi em Vaccinar o publico para minhas observações, e restão 29 laminas; porem de nenhum d'estes lugares tenho a menor noticia, posto, que me não conste ter havido nelles bexiga.

No mez de Setembro apparecerão nesta Praça bexigas benignas; porem pouco durou o seo contagio, de sorte que nos fins do mez de Novembro já não existia.

A Vaccina fresca, e secca nos mezes de inverno se desenvolvèo com muita prompidão: o contrario observei nos mezes ultimos do anno, Novembro, e Dezembro, em que a mesma Vaccina fresca muitas vezes se não desenvolvèo, a pontos de quasi extinguir-se.

He o que tenho observado na propagação, e conservação da Vaccina, durante o espaço deste anno inteiro. Recife 31 de Dezembro de 1832— Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca, Cirurgião encarregado da Vaccina.

Pede-se-nos a publicação da seguinte carta.

S*nr. Padre João Barboza Cordeiro.* — Não pude deixar de pasmar ao ler as notas por Vmc. feitas ao officio do meo amigo o Senhor Carapeba, inserto na Bussola N. 1; e com quanto conheça que tal offigio foi inconsideradamente ridigido, e assignado (no que de certo muito influio a boa fé do meo amigo) todavia julgo, que só o maldito espirito de partido de que Vm. se acha possuido, como mesmo dá a entender, o levarião ao excesso de chamar a um cidadão Benemerito, que tantos, e tão relevantes serviços ha prestado a Cauza da Liberdade Brazileira, assassinio, ladrão &c. &c.!!! Com effeito Senhor Barboza, que Vmc. por informações; talvez vagas, do ente nulissimo Juiz de Paz de Bezerros, e d'outros, como aquelle, miseraveis matutos fanaticos, estupidos, e medrosos, se arrojasse a calumniar um Cidadão como o Senhor Carapeba, esquecendo-se da amisade, que confessa os ligava, da companhia nos trabalhos &c., é o que admira; porem, que outra couza se devia esperar de Vmc. que se disendo Federalista de chapa não cessa de prodigalisar ellogios aos homens da Marnachia forte, da vitaliciedade do Senado, e quiçá, Caramurús? Não é isto ser contraditorio? Pois assim é o mais. Eu, pois, que tive a gloria de pertencer a primeira Expedição Commandada pelo Sr. Carapeba; que na qualidade de seu Secretario, e seu amigo nunca me afastei do seo lado, e observei todos os seos passos, rogo ao respeitavel Publico (se é que é preciso, por que o Povo Pernambucano conhece perfeitamente ao Senhor Carapeba, e ao Senhor Padre B. Cordeiro) suspenda o seu juizo, té que o meo amigo quando finalisar as suas fadigas Marciaes, isto é quando acabar de ajudar a desbaratar os *innocentes* cabanos, ou amigos dos illogiados da Bussola, volte à esta Capital, e tome ao seu Redactor, no Tribunal competente, as devidas contas, ja que despejadamente se atrevèo a assaçar-lhe atrozes calumnias, e procurar denigrir uma reputação a tanto custo adquerida para defender a um homem que não se sabe o que é, nem hade ser ainda nesta vida, o Juiz de Paz de Bezerros, homem que da *famoza* Galindada só julgava criminozo o chefe Torres Galindo, (todos os mais *innocentinhos....*) e isto porque era delle inimigo por cauza de antigas questões de lavras de algodão, ou couza que o valha, o que provou quando do Bonito para Bezerros, onde então se achava a Expedição foi remettido prezo ao Comandante Carapeba um irmão do Galindo, e a favor de quem informavão as mesmas Auctoridades que o prenderão; mas o *bom* Juiz de Paz valendo-se da occasião, por ver o homem sucumbido insinuou, disião, a sua parentella, que exigissem do pobre prezo promessa de acabar com aquellas questões (que provavelmente renderia alguns pingos de cèra, fim principal) que elles servirião de empenho para o Carapeba soltal o! Homem em fim que a nada se prestou a favor da Cauza da Patria, an-

tes parecia de proposito obstava que a Expedição tivesse os necessarios socorros. E' este o homem pelo respeito de quem o Snr. Padre Cordeiro ocupa um N. inteiro da Bussola em menoscabo a honra do Sr. Carapeba!.... Porem a razão disto é obvia, o Senhor Padre João Barboza *foi passar a festa por esse centro, sae Deputado para a seguinte Legislatura, e saem tambem os* satisfeitos *para quem elle trabalha; um Juiz de Paz na Mato hoje é um antigo Capitão-mor; que mais querem ?!*

Eu concluo esta, Senhor Padre João Barboza Cordeiro, da mesma maneira que o Senhor Tavares, pouco mais, ou menos: se eu vir, que o Senhor Padre é atrosmente calumniado, e estiver ao meo alcance defendel-o, heide-o fazer, assim como agora o faço ao meo amigo Carapeba, porque sou imparcial, e não desejo ver expostos a execração publica por caprichos, intrigas, e calumnias os homens que hão prestado, e estão prestando serviços á aquella por quem taobem me tenho sacrificado.

Sou Senhor Padre João Barboza Cordeiro

Seo amigo, e Patricio
Joze Joaquim da Fonceca Capibaribe.

-**-

AVIZO.

O Senhor Padre João Barboza Cordeiro Redactor da Bussola da Liberde fique certo, que quem matou ao filho do Torres Galindo, não foi moderado, mais sim hum exaltadissimo, o qual sendo advirtido pelo Snr. Carapeba, que se continuasse a conduzir se de huma maneira tão infame, o faria responder a hum conselho de guerra, deu parte de doente, e retirou se para a Villa de Santo Antão, e alii assassinou mais dois infelizes só por suspeitar, que erão Portuguezes (a tal chega a inumanidade de hum exaltado, que para assassinar a qualquer Individuo basta sua naturalidade, e será capaz athe de o faser com hum maxado se não trouxer outra qualquer arma) sendo alias hum delles Brazileiro, consentindo athe, que a sucia de exaltados, que com ella sacrificarão as duas victimas cortassem-lhe as orelhas, e...! Não teve porem a mesma sorte o Portuguez, que o Juiz de Paz de Cravatá prendeu, e entregou a este mesmo exaltadissimo, qué só por lhe offerecer certa quantia depois de subir com elle a serra da Russia soltou-o.

Hum moderado,

-**-

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAÕ extraordinaria amanhã as 9 horas do dia.

Avisos do Correio.

O Correio Terrestre de Pajaú de Flores recebe a malla no dia 13 do corrente ao meio dia.

-**-

Arrematacaõ.

PELA repartição do Juizo de Fora, nas primeiras Praças, se hade proceder as ultimas arremataçõês de duas Propriedades de casas, do finado Luis Manoel Soares de Brito D. 160 de sobrado na rua da Lapa e D. 26 terrea no Beco Tapado, por execução de João Leitão Figueira.

-**-

Vendas

UM negro de 18 a 20 annos, bem ladino proprio para pagem, ou qualquer occupação; na rua do Rozario na casa da esquina que volta para a rua do Queimado D. 9, terceiro andar.

☞ Uma venda a dinheiro ou a prazo com boas firmas, na Praça do Corpo Santo n. 2: na mesma.

☞ 1 molato sapateiro, 22 annos, proprio para pagem, chapeos de sol de seda, ditos de pano muito bem preparados, pano de linho pessas grandes, e pequenas, cambrainhas tintas, chitas finas para cobertas, e chapeos de massa pretos de superior qualidade, da ultima moda: na loja de fasendas, rua do Queimado D. 2.

☞ A bem construida Sumaca União Brazileira, de lote de cinco mil arrôbas, prompta para faser qualquer viagem, a dinheiro, ou a prazo, com boa firma: na rua do Vigario n. 21 á fallar com o seu proprietario.

☞ Uma negra: na rua dos Martirios D. 13, a qual se vende por necessidade.

Uma molatinha de 14 a 15 annos, rendeira, e agil para qualquer serviço de uma caza: na rua de S. Joze D. 2.

-**-

Compras.

PEVIDES de melancia para semear; na rua do Vigario armazem d'assuçar n. 31.

☞ Um chapeo armado de Official de primeira Linha em bom uzo; anuncie.

-**-

Perda.

Perdeo-se uma caixa de prata fabricada em Lisboa cheia de rapé, da loja do Bandeira ate' a Tipografia do Diario; quem a achou e quizer restituir dirija se a mesma Tipografia, que sera' recompensado.

Avizos particulares.

O Auctor da Variedade em resposta ao anuncio dos Srs. Delegados Felis Francisco de Sousa Magalhaens, e Manoel Antonio de Sousa declara não ser nenhum dos ditos Srs. o mutor da sua censura, e qual ja' muito bem pode ser conhecido, por quem souber tirar consequencias.

— O Collector da Decima dos predios urbanos do Bairro da Boa-vista, fas sciente aos Proprietarios dos mesmos, que de hora em diante a cobrança, sera' todos os dias uteis, das nove horas athe as duas da tarde, no lugar do costume, por isso fas serto as pessoas que se achão a dever venhão satisfaser, quando não passara' a usar dos meios que estão a seo alcance.

— Preciza-se de hum Portuguez para caxeiro de uma venda na rua do Queimado D. 18.

— Quem percisar de um rapaz Brasileiro para caxeiro de alguma loja, ou venda, ainda que seja de rua; anuncie.

— Percisa-se de uma escrava alugada para o serviço de uma casa: anuncie.

— Quem quiser dar 200$ reis a dois por cento hipotecando-se um sitio do fruteiras no lugar do Fragozo, em valor de um conto de reis; anuncie.

— Quem percisar de um caxeiro Brasileiro para Escriptorio, ou rua; dirija-se ao beco de João de Barros no Recife casa do ninxo.

— Maria Cavalcanti d'Albubuerque Barros, participa segunda vez aos seos Compatrichianos do Bairro da Boa-vista, que ella se tem proposto, a ensinar meninas a lêr, escrever, contar, gramatica Portugueza, coser, e marcar por diferentes modos; qualquer Pai de familia que se queira utilizar deste prestimo, pode procura-la na casa terria N. 4 junto a fabrica de Garvazio, pois que ella muito se lizongeiara' em receber suas Patricias, e com ellas repartir o que acima tem declarado; protestando, que fara' os ultimos exforços para conseguir bom exito do que se propoem, e dessa maneira saptisfara' aos Pais de familias que a quizerem honrar, confiando della uma tão precisa, e ardua tarefa; a qual é — a educação —.

— Bazilio Gonçalves Ferreira, e seu filho Joze Gonçalves Ferreira e Silva, retirão-se deste Provincia.

— Quem anunciou querer 150$ reis, a premio de 2 por cento ao mez sobre penhores de prata, ou ouro; dirija-se a rua do Queimado D. 3, primeiro andar.

— Quem percisar de uma ama capaz, e de boa conducta, sendo para casa de pequena familia; dirija-se a rua da Roda n. 312.

— Quem anunciou querer cento e cincoenta mil reis ao mez, dando de penhor prata, ou ouro; falle com o destribuidor do Diario do Bairro do Recife.

— Percisa-se de um rapaz de 16 annos, que tenha pratica de venda, dando fiador, para tomar conta de uma venda por balança; defronte da Ribeira da Boa vista D. 3.

— Quem anunciou querer 150$ reis a juros de 2 por cento ao mez dando por hipoteca ouro, ou prata; dirija-se a rua dos Quarteis D. 5, primeiro andar.

— Quem percisar de um rapaz Brazileiro habil, e de boa conducta para escripturario de alguma Secretaria, Cartorio, ou Advogado por ter disso alguma prática; ou mesmo para caxeiro de escriptorio; anuncie.

— Constando a abaixo assignada que Joze Pereira Pereira de Alcantara pertende vender uma porção de terra que o dito tem uzurpado da abaixo assignada em um sitio na estrada dos Afflictos que vai para Cruz de Almas cujo devide a estrema com o sitio da abaixo assignada e como as ditas terras lhe pertence pois tendo andado em litigio a abaixo assignada ja' teve primeira e segunda Sentença a seo favor cuja existe no Cartorio de Apelaçoens e Agravos de Joze Peres Campello morador na rua da Larangeira, na qual se vera' que o dito foi condemnado nas custas, e para que ninguem se chame a ignorancia faz este avizo.

Marcelina Angelica de Castro Aguiar.

— Allugasse uma casa terria no Bairro de Santo Antonio que não seja em beco, e se for na rua d'Agoas verdes, Ortas, ou Florentins milhor que não exceda de 4 a 5 mil reis mensaes: anuncie.

— Percisa-se de 103$ mil reis dando-se um penhor de ouro; anuncie.

— Ha' um Sonhor que se propoem a ensinar a muzica pelo commodo preço de 2$500 mensaes; quem se quizer utilizar do seu prestimo: anuncie.

— Quem anunciou querer comprar uma flauta de Ebano com boas vozes; anuncie.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 10.

BAHIA; 14 dias, B Ing. *S. George*, Cap. Hilson Garrtt: lastro.

COLOMBIA, PELA COSTA DE PATAGONIA; 8 mezes; G. Amr., Cap D. Head Junior: azeite de peixe.

LIVERPOOL; 46 dias; B. Ing. *William*, Cap. R. Bruce: fazendas: a' Russel Mellors.

RIO FORMOZO; 24 horas; S. *Feliz* M. Jose' Joaquim Baptista: assucar.

Dia 11.

NEW-YORK; 63 dias; Pat. Amr. *Rubicons*, Cap. J. H Delavore: farinha de trigo: a' Ferreira & Mansfield.

Sahidos no dia 10.

RIO GRANDE DO SUL: B. S. *Anna*, Cap. Jose' Maria Ribeiro: sal.

AGOA MARE' S. *Temeridade*, M. Alexandre de S. Anna: varios generos. Passageiros 3.

Dia 11.

PORTOS DO NORTE: Paq. Nacional *Felis*, Com o I.° Tenente Bernardino Joze Coelho. Passageiros 7.

PERNAMBUCO; NA TYP. DO DIARIO PATEO DA MATRIZ DE S. ANTONIO CASA DA PORTA LARGA 1828.